O espírito e o Cérebro

O que é um espírito capaz de conceber um Cérebro capaz de produzir um espírito?

Duas noções o Cérebro e espírito ligados por um nó, górdio que não pode ser desfeito, em torno do qual giram as visões de mundo, do homem, do conhecimento, em relação as quais só se pode decidir com um bárbaro golpe de espada;

O espírito e o Cérebro são complementares;

O espírito e o Cérebro foram estudados separadamente, estudados pelas ciências humanas, o outro pelas ciências biológicas;

Neurociências e Psicociências não se comunicam, e a questão principal para as duas era na união;

O espírito se torna cego em função de alterações físico-químicas;

Malas do espírito pode causar doenças do corpo. O condicionamento do espírito pode modificar, via celebro, as atividades vísceras e humorais (Skinner); a hipnose pode desencadear perfurações no fisiológicas e somáticas; a autoeducação da vontade pode levar ao controle dos batimentos do coração (yogismo); Além disso o fenômeno mais intensamente psicocultural, a fé, pode provocar morte ou cura; assim os tabus, encantamentos, maldições, podem matar; os milagres, curar, e os placebos são eficazes num terço das doenças.

Não se pode comparar com o método de produtor e produto, cause e consequência, pois o produto/consequência pode influenciar/modificar o produtor/causa.

Espírito e Cérebro tem uma ação mútua, recíproca. Tanto os males do cérebro podem afetar o espírito, quanto os males do espírito podem afetar o cérebro.

Cérebro ⇄ Espírito e cômputo ⇄ cogito.

A imaterialidade da consciência e do espírito deixou de ser um escândalo biológico ou físico. Porque a consciência e o espírito não podem ser reconhecidos independentemente dos processos e transformações físicos.

A organização já é imaterial embora estando ligada à materialidade física.

Abandonamento do dualismo cartesiano, em que o espírito e cérebro, vindos cada um de um universo diferente, e se encontravam na glândula pinel, e o círculo vicioso em que o espírito e cérebro se remetem um a outro de maneira ao mesmo tempo inevitável e absoluta.

O espírito se origina da cultura e conhecimento humano passado adiante.

O corpo não pode ser comparado com um hardware ou um servido do espírito.

Espírito/cérebro é reintegrado no ser, mas também deve reintegrar o ser na sociedade/cultura que permite à computação, que se desenvolve em cogitação via linguagem e saberes existentes na sociedade/cultura.

Não se deve pensar em simplificar, o espírito e o cérebro, ou estudar eles separados, pois um depende do outro para se explicar, um espírito capaz de conceber um Cérebro capaz de produzir um espírito.

O espírito e o cérebro são uma estrutura de complexidade, você precisa do ver o todo para entender o que ele é, e não separar por partes ou simplificar.

ASSUNTO:TGSN;NOME;O ESPIRITO E O CEREBRO